

COMPORTAMENTO DE FORRAGEIO DE *BASILEUTERUS CULICIVORUS* (AVES) EM FLORESTA ESTACIONAL SEMI-DECIDUAL, VIAMÃO, RS.

Mendonça-Lima, A.; Hartz, S. M.; Kindel, A.

UFRGS, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Porto Alegre, RS.
mendoncalima@hotmail.com

Este trabalho pretendeu verificar se ocorre variação no comportamento de forrageio de *B. culicivorus* em diferentes estações do ano quanto a manobras de ataques à presas, altura, tipo e ângulo do substrato de forrageio em uma região de floresta estacional semi-decidual. A mata apresenta um dossel que varia de 8 a 12 m de altura com árvores emergentes de até 15 m, tendo no seu interior áreas com afloramentos graníticos. O trabalho de campo foi desenvolvido entre 07/VII a 19/VIII/2000 (inverno) e 23/XII a 04/I/2001 (verão), totalizando um esforço de 56:25 h de observações. Foram percorridas trilhas aleatórias no interior da mata, para a coleta de dados, que iniciavam-se 30 min. após o nascer do sol e terminavam 30 min. antes do por do sol. Durante o inverno a altura média de forrageio foi de 5,8 m ($S=2,9$ m) com altura máxima de 13 m e mínima de 1 m, já no verão a altura média foi de 4,8 m ($S=2,4$ m) com altura máxima de 11 m e mínima de 1 m. O substrato de forrageio folha verde foi mais utilizado no verão (79,7%) do que no inverno (58%), porém a exploração de ramos (várias dimensões) e do ar foi mais freqüente durante o inverno (39,2%). Quanto ao ângulo, durante o verão houve maior uso de substratos horizontais (89,2%) comparativamente ao inverno (73,9%). Em relação as manobras utilizadas houve maior uso de manobras próximas ao poleiro no verão (66,1%) do que no inverno (47,8%). A sazonalidade, no inverno, das espécies de plantas que compõe esta mata pode determinar os padrões encontrados para o tipo de substrato e manobra de forrageio explorados por *B. culicivorus*.

Órgão financiador: PPG-Ecologia e CNPq.